

COMPREENSÃO DE POLÍTICA ENTRE PSICANÁLISE E ESQUIZOANÁLISE: APROXIMAÇÕES, DISTANCIAMENTOS E CONTRAPONOTOS

Caroline Lopes Bolsoni¹, Ana Clara Bergmann², Regiane da Silva Macuch³, Lucas França Garcia⁴

^{1,2}Acadêmicas do Curso de Psicologia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. ¹Bolsista PIBIC/FA-ICETI- UniCesumar. carolinelopesbolsoni@gmail.com, anaclarabergmann@outlook.com

³Orientadora, ⁴Coorientador, Doutores, Docentes do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Bolsistas Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rmacuch@gmail.com, lucasfgarcia@gmail.com

RESUMO

Considerando que o contexto sócio-histórico molda a compreensão política e a construção de pressupostos teóricos acerca da mesma, esta pesquisa apresenta como objetivo compreender a perspectiva política à luz da psicanálise freudiana e da Esquizoanálise de Deleuze e Guattari. A metodologia utilizada consistirá na revisão bibliográfica integrativa de obras principais selecionadas – Psicologia das Massas e Análise do Eu, O Futuro de uma Ilusão e O Anti-Édipo – e de outras produções científicas posteriores correlacionadas à temática explorada, com posterior análise de conteúdo comparativa. Assim, espera-se encontrar como resultado deste estudo elementos significativos acerca da representação de política de cada teoria abordada que possibilitem a construção de novos conceitos e compreensões no campo da Psicologia contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizoanálise; Política; Psicanálise.

1 INTRODUÇÃO

O termo política vem do grego antigo “politéia” originalmente usado para se referir à vida em coletividade e a tudo relacionado a cidade-estado (pólis). Para Foucault, política é a constituição das relações de forças de poder presentes no campo histórico e coletivo e que estão atreladas ao acesso dos objetos de saber disponíveis no território físico-geográfico, cultural e social, logo, “o funcionamento da história na política, a utilização da política como cálculo das relações de força na história, tudo se integra aqui” (FOUCAULT, 2010, p. 139) – no contexto histórico, na dinâmica e organização do Estado, considerado pelo sistema político regente.

Dessa forma, a partir desta concepção de jogo de forças políticas proposta por Foucault, é possível realizar correlações à Psicanálise e à Esquizoanálise, uma vez que ambas as abordagens oferecem respaldos teóricos condizentes com a ideia apresentada. À começar pela Psicanálise, por meio da qual Freud (2011) postulava que a sociedade, assim como o indivíduo, são atravessados por pulsões libidinais que constituem não só a psique humana, mas também o formato das relações interpessoais e a configuração de Estado.

Por conseguinte, a Esquizoanálise, derivada do pós-estruturalismo, propõe que a organização da sociedade baseia-se na presença de máquinas, corpos sem órgãos e superfícies com funções distintas, as quais atuam entrelaçadas como rizomas, promovem fluxos e processos dotados de uma coordenação específica. Isto é, “já não há nem homem nem natureza, mas unicamente um processo que os produz um no outro e acopla as máquinas” (DELEUZE; GUATTARI, 2011, p.12).

Sendo assim, diante dos pressupostos apresentados e considerando as alterações estruturais da sociedade desde a época de Freud até o momento, esta pesquisa visa responder o seguinte questionamento: Qual a compreensão de política para Freud e para Deleuze e Guattari? E quais as similaridades e contraposições entre as duas teorias?

Portanto, pressupõe-se que esta investigação científica levantará dados significativos acerca dos critérios que caracterizam a política de acordo com cada autor,

correlacionando, ainda, as informações ao zeitgeist ou o espírito do tempo em que cada obra foi escrita. Logo, espera-se encontrar divergências nos conceitos apresentados por cada abordagem que refletem representação política distintas, contudo, também presume-se complementariedades. Assim, esta investigação científica contribuirá com o explanação deste campo teórico tão rico e ainda pouco estudado, como é o caso da Esquizoanálise.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Com o intuito de alcançar o objetivo geral desta pesquisa, a mesma será pautada na metodologia de revisão integrativa de literatura, apoiando-se na Análise de Conteúdo de Lawrence Bardin e na Análise Comparativa, uma vez que:

A análise de conteúdo leva em consideração as significações (conteúdo), eventualmente a sua forma e a distribuição desses conteúdos e formas (índices formais e análise de coocorrência). [...] Procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça (BARDIN, 2011, p. 49-50).

Dessa forma, o tipo de estudo proposto trata-se de uma pesquisa básica de revisão bibliográfica, na qual o objeto de estudo consiste nas obras sociais de Freud, Psicologia das Massas e Análise do Eu e O futuro de uma Ilusão (2020), e na obra O Anti-édipo de Esquizoanálise, cujo autores são Deleuze e Guattari (2011). Serão ainda utilizadas como suporte e enriquecimento à pesquisa produções científicas que referenciam as obras principais de análise e que tenham relação com a temática abordada. Tal investigação ocorrerá a partir da seleção de artigos e pesquisas científicas presentes em bases de dados, como Scielo e BVS-Psi.

Logo, a metodologia deste projeto de pesquisa abarcará a revisão bibliográfica, a qual se embasa nos seguintes procedimentos, dispostos por Antônio Carlos Gil (2017): leitura sistemática das obras principais, identificação das ideias primárias e estabelecimento dos critérios de caracterização sobre a representação política derivado da literatura, com seguinte análise comparativa e de conteúdo das obras principais através da realização de fichamentos bibliográficos e de apontamentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se com esta pesquisa científica que os contributos encontrados na análise sobre a representação de política de cada autor abordado possam trazer esclarecimentos e insights para o contexto da atualidade. Essa compreensão pode promover a construção de novos sistemas políticos a partir da constituição e da contraposição de conceitos que explorem para além do campo teórico, sobretudo, a práxis da vida cotidiana que tem impacto sobre o indivíduo e o coletivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido às alterações estruturais da sociedade, às modificações políticas, econômicas, tecnológicas e históricas do século XXI e a insurgência de novos modelos de projeto de vida e de novas constituições de relações interpessoais, há a necessidade de atualização do sistema político, com urgência para a criação de novos mecanismos coletivos que abarquem as complexidades e as diversidades presentes na sociedade pós-moderna. Para isso, explicita-se a importância de explorar os campos de conhecimento que trazem conceitos relacionados aos aspectos supracitados, especialmente de caráter social e político da coletividade, e que contribuem para a práxis da mesma.

Por essa razão e pelo fato da Esquizoanálise ser um campo de saber recentemente estudado no Brasil, a realização deste projeto de pesquisa se pauta na justificativa de que irá contribuir com o acréscimo de subsídios informacionais acerca da temática e, conseqüentemente, para a aplicabilidade dos modelos teóricos no campo político e social, possibilitando um vislumbre das interdições e contraposições sobre o assunto e que implicam no contexto da saúde mental.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia 1**. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

FOCAULT, Michel. **Em defesa da Sociedade: curso no Collège de France**. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

FREUD, Sigmund. **Cultura, sociedade, religião: o mal-estar na cultura e outros escritos**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

FREUD, Sigmund. **O Mal-estar na civilização**. 1 ed. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa?**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2017.